

# William Butler Yeats – A segunda vinda

Rodando em giro cada vez mais largo,  
O falcão não escuta ao falcoeiro;  
Tudo esboroa; o centro não segura;  
Mera anarquia avança sobre o mundo,  
Maré escura de sangue avança e afoga  
Os ritos da inocência em toda parte;  
Os melhores vacilam, e os piores  
Andam cheios de irada intensidade.

Aí vem por certo uma revelação.  
Por certo próxima é a Segunda Vinda.  
Segunda Vinda! Digo essas palavras,  
E do Spiritus Mundi vasta imagem  
Turba-me a vista: ao longe, no deserto,  
Um corpo de leão com rosto de homem,  
O olhar vazio e duro como o sol,  
As lerdas coxas move, enquanto em torno  
Rondam sombras de pássaros coléricos.  
Retorna a escuridão; mas ora eu sei  
Que a vinte séculos de sono pétreo  
Vexou o pesadelo de um bercinho;  
E que rude animal, chegado o tempo,  
Arrasta-se a Belém para nascer?

**William Butler Yeats, W. B. Yeats – poemas**